

## INCÊNDIO

# Fogo consome Museu em São Paulo

►Ocorrência alerta para a segurança contra incêndio nestes locais

DANIEL MELLO/AGÊNCIA BRASIL



Cerca de 37 viaturas e 90 bombeiros se deslocaram até o centro da capital paulista, em 21 de dezembro, quando um incêndio destruiu parte do Museu da Língua Portuguesa. O bombeiro civil Ronaldo Pereira da Cruz, que fazia parte da Brigada de Incêndio do local, foi intoxicado ao tentar combater as chamas sozinho, e morreu no hospital após sofrer parada cardiorrespiratória.

Segundo relatório do CBP-MESP, foram montadas duas frentes de ataque para o combate ao fogo. O telhado do último pavimento, sustentado por uma estrutura de madeira, sofreu colapso durante a operação. “Testemunhas relataram que o incêndio teve início no primeiro andar, em um local onde havia uma exposição que não estava aberta ao público naquele dia”, detalha o documento. As chamas se propagaram com a ajuda de materiais inflamáveis contidos no andar, como papel, tecido e madeira. Funcionários do museu informaram que houve manutenção elétrica no local no dia do incêndio.

A última vistoria realizada pelo CBPMESP no Museu da Língua Portuguesa ocorreu em 2014, quando foram feitas

11 exigências. No entanto, segundo o relato de funcionários, três delas não teriam sido cumpridas por serem relativas à estação de trem da Luz, que funciona integrada ao museu. “Aquele é um prédio integrado; o que acontecer em uma das estruturas, afeta as outras, pois há comunicação entre elas. Como não se pensou em fazer um estudo completo?”, questiona o engenheiro Carlos Cotta Rodrigues, coordenador da Divisão Técnica de Engenharia de Incêndio do Instituto de Engenharia de São Paulo. A Secretaria da Cultura de SP informou, por assessoria de imprensa, que as exigências do CB foram cumpridas. “Os sistemas de proteção ao edifício e aos visitantes estavam em dia, o que pode ser comprovado por laudos e atestados que garantiam a abertura regular do museu ao público. Todos os documentos já foram anexados aos processos de emissão do AVCB e do alvará definitivo (que demanda o AVCB), estando em análise pelos órgãos competentes”, informou o órgão.

“Quem faz a gestão de uma edificação que tem acesso público tem que estudar muito bem que peças vai incorpo-

rar. Tudo o que é colocado dentro das áreas de exposição muda o potencial de incêndio da edificação”, explica Cotta, lembrando que itens de uma exposição ajudaram na propagação do incêndio. Para o especialista, é necessário repensar a classificação e consequente proteção contra o fogo exigida aos museus. A ideia seria classificar estes locais de acordo com o tipo de exposição que irão apresentar.

Assim, haveria maior exigência para a segurança nestes locais, tanto quanto à proteção passiva quanto a sistemas de combate automático. Marcelo Lima, diretor-geral do ISB (Instituto *Sprinkler* Brasil), avalia que existe no país “uma falsa ideia dos responsáveis por estes prédios, de que basta cumprir o que está previsto na legislação para que o patrimônio esteja devidamente protegido, o que não é verdade. Países como EUA, Canadá, Austrália e Reino Unido recomendam e utilizam sistema de *sprinklers* para proteção de patrimônios históricos e culturais, por exemplo. A proteção de patrimônios históricos e culturais por *sprinklers* apresenta mais benefícios do que danos”, cita.

## CBMMT

## Cadela de resgate ganha certificação

A Cadela Sharon, do Corpo de Bombeiros Militar do MT, conquistou, em dezembro de 2015, a certificação internacional de cão resgate. Ela e outros sete cães passaram por provas de busca, resgate, desobediência e destreza, na cidade de Xanxerê/SC. Para levar o certificado para casa, Sharon teve que mostrar que está apta para atuar tanto em área urbana quanto rural.

## SAMU-MG

## Serviço ganha reforço no estado

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais anunciou, no começo de janeiro, a implantação do SAMU na região Centro-Oeste. O Cisurg (Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste) receberá cerca de sete milhões e 31 ambulâncias, sendo 24 Unidades de Suporte Básico e sete de Suporte Avançado. A previsão é de que o serviço comece a funcionar a partir de março.

## EXTINTOR VEICULAR

## Câmara veta decisão do Contran

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados aprovou, em dezembro, o Projeto de Decreto Legislativo nº 234/15 que institui a suspensão da resolução nº 556/15 do Contran (Conselho Nacional de Trânsito) que torna facultativo o uso do extintor de incêndio em automóveis, utilitários, caminhonetes e triciclos de cabine fechada. O projeto segue para votação no Plenário.

## CONSAMU-PR

## Aeromédico completa dois anos

No dia 21 de janeiro, o serviço aeromédico do Consamu (Consórcio Intermunicipal SAMU Oeste/PR) completou dois anos de atividades. A equipe é formada por 12 médicos, quatro enfermeiros e dois pilotos, contabilizando 581 voos no total. Segundo o órgão, 99% dos atendimentos são transferências inter-hospitalares de média e longa distância, de enfermos com necessidades de Suporte Avançado.